

CONCURSO PÚBLICO
TRIUNFO 09/07 TARDE SUPERIOR



PSICOPEDAGOGO

100 QUESTÕES OBJETIVAS

igeduc

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será **ELIMINADO**.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 80)

Julgue os itens que se seguem.

01. A psicanálise e a psicopedagogia permitem uma dupla construção: de um lado, a de um lugar de escuta; do outro lado, aprendem com os sintomas revelados pelo que há de ineducável em cada sujeito.
02. A Epistemologia Genética de Piaget compreende o aprendiz como sendo um participante ativo no processo de aquisição de conhecimento.
03. De acordo com a Lei nº 9.394/96, ao aluno regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível, é assegurado o direito de ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades. Tal direito, no entanto, apenas pode ser exercido após o pagamento de uma taxa por parte do aluno.
04. No ambiente escolar, a Psicopedagogia institucional auxilia professores, coordenadores pedagógicos e gestores a refletir sobre o papel da educação diante das dificuldades de aprendizagem.
05. O objeto de estudo da Psicopedagogia é o processo de aprendizagem, referindo-se a um sujeito que aprende, um ser incapaz de conhecer sobre si e sobre o ambiente do qual é parte constituinte.
06. A atuação psicopedagógica, enquanto protetora e facilitadora das relações, repercutirá em envolvimento na manutenção de um sistema familiar com uma saudável circulação do conhecimento, possibilitando o equilíbrio de poder entre seus membros, clareza na definição de papéis e de limites.
07. Com base em pressupostos neuropsicológicos, a aprendizagem funciona como uma facilitação da passagem da informação ao longo das sinapses, regulando a passagem de informações no sistema nervoso.
08. De acordo com Piaget, a inteligência é uma organização, o desenvolvimento dela se dá por acúmulos de informações, sobretudo por uma reorganização das informações adquiridas, ou seja, crescer é uma forma de reorganizar a própria inteligência de forma a ter maiores possibilidades de acomodação.
09. O psicopedagogo é aquele profissional capaz de procurar compreender e fazer a intervenção com a criança ou adolescente em seus aspectos cognitivos referentes aos problemas de aprendizagem.
10. A tarefa do psicopedagogo é levar a criança a aprender a dominar o seu instinto, sabendo que dar toda liberdade, sem nenhuma restrição para criança desenvolver os seus impulsos pode produzir delinquentes, em vez de crianças saudáveis. Entretanto, inibir, proibir, reprimir de forma excessiva os impulsos pode dar origem a distúrbios neuróticos.
11. De acordo com o Decreto Federal Nº 9.235/2017, o polo de educação a distância é a unidade descentralizada da instituição de educação que deve estar localizado no mesmo estado em que a instituição atua.
12. A avaliação das possíveis necessidades educativas dos alunos revela-se como um dos componentes mais críticos da intervenção psicopedagógica. Ela fundamenta as decisões voltadas à prevenção e, se for o caso, à solução das possíveis dificuldades dos alunos e, em última análise, à promoção das melhores condições para o seu desenvolvimento.
13. A psicopedagogia tem o papel de avaliar, investigar e detectar dificuldades e habilidades da criança com Transtorno do Espectro Autista. Dessa forma, é possível realizar a intervenção para desenvolver tais dificuldades e aumentar o repertório do indivíduo.
14. A avaliação psicopedagógica precisa considerar, dentre outros aspectos para diagnóstico, as questões didáticas, ligadas à metodologia de ensino e de avaliação, nível e quantidade de informações, número de alunos em sala e outros elementos que dizem respeito ao processo ensino-aprendizagem.

15. Em um ambiente institucional, a ação do psicopedagogo está centrada na intervenção de possíveis causas que podem levar à dificuldade de aprendizagem e, posteriormente, ao “fracasso” em relação aos conteúdos escolares.
16. Para Piaget, é da análise das ações do indivíduo sobre o meio que procede a explicação das representações individuais. E, para esse autor, é da análise das ações coletivas, interações interindividuais, que procede a explicação da consciência e da representação dos grupos sociais.
17. A Psicopedagogia atua como um complemento na inserção e manutenção dos alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular, comumente chamada de reclusão.
18. O Plano Nacional de Educação tem na Meta 4, como uma das estratégias: promover a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
19. As prevenções realizadas pelo psicopedagogo no ambiente institucional são direcionadas exclusivamente aos alunos com dificuldades, não se estendem também aos educadores, pais, comunidade e demais envolvidos neste processo, pois o objetivo é atender diretamente as necessidades educativas dos estudantes.
20. A Educação Inclusiva favorece a um melhor desenvolvimento físico e psíquico dos alunos com algum tipo de deficiência, beneficiando também os demais alunos, que aprendem a adquirir atitudes de respeito e compreensão pelas diferenças.
21. No espaço escolar, junto aos alunos com dificuldades de aprendizagem, o psicopedagogo consegue desenvolver tanto a aprendizagem do aluno como auxiliar o professor, que muitas vezes se sente frustrado por não conseguir que esses alunos acompanhem o desenvolvimento da turma.
22. Como atribuições do psicopedagogo institucional, cabe a ele perceber eventuais perturbações no processo de aprendizagem, promovendo orientações metodológicas, de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação e de intervenção do ambiente escolar.
23. Para Piaget, defender as relações ou interações como base da organização social, longe de apelar para características individuais, como muitos dos seus críticos pensam, significa reafirmar uma posição dialética e relacional.
24. A consciência textual contribui para a compreensão de todo e qualquer texto, pois possibilita ao leitor colocar sua atenção na superestrutura, na coerência e na coesão do texto (ação metacognitiva) e no seu próprio processo de leitura (ação cognitiva), escolhendo processos e estratégias de leitura pertinentes para a natureza do texto, para seu objetivo de leitura e para seus conhecimentos prévios armazenados.
25. De acordo com Piaget, o desenvolvimento do pensamento individual transcorre através de processos de desequilíbrios e conflitos sucessivos até alcançar um estado de equilíbrio mais ou menos estável.
26. O psicopedagogo cuida dos processos que organizam a empresa, avaliando desempenhos, controles, sistemas de aprendizagem, organização, recrutamento e treinamento de pessoas, relações de trabalho, articulando dinâmicas na empresa para a produção de recursos que vão gerar benefícios entre gestores e colaboradores.
27. O psicopedagogo tem a sua atuação apoiada em dimensões de trabalho na perspectiva interdisciplinar, tais como: dimensão normativa, dimensão humana e a dimensão do contexto social e pessoal do estudante.
28. Realizar uma intervenção psicopedagógica é como montar um grande quebra-cabeça, pois, à medida que se encaixam as peças, vai se descobrindo o que está por trás dos sintomas.
29. Levando em consideração que toda criança gosta de brincar, qualquer ação pode ser transformada em jogo, de modo que os jogos podem ser mediadores do desejo, e são classificados em: motor, simbólicos, de regras e de construção.
30. As práticas do psicopedagogo em instituições educacionais devem ampliar os conhecimentos sobre a realidade educacional, através de uma base teórica já existente sobre o assunto, assim conseguindo visualizar de maneira mais ampla e aprofundada as múltiplas faces que envolvem o fenômeno social que é o bullying.
31. A Educação Sexual pode ser compreendida como sendo toda ação de ensino-aprendizagem sobre a sexualidade humana, seja em nível de conhecimento de informações básicas ou de reflexões sobre valores, normas, sentimentos, emoções e atitudes relacionados à vida sexual das pessoas.
32. A queda do desempenho escolar se apresenta como um dos principais problemas do transtorno depressivo no contexto escolar, causado pela dificuldade de se concentrar e a falta de interesse na realização de atividades. Tais aspectos devem ser observados pelo psicopedagogo para que ele possa realizar as devidas intervenções e encaminhamentos.
33. A formação de capacidade em períodos sucessivos decorre, no caso mais simples, do fato de competências adquiridas mais tarde pressuporem outras que lhes são anteriores, a esse conceito, Piaget chamou de assimilação.
34. De acordo com Libâneo, a Didática Geral do ensino e as metodologias específicas compreendem a unidade e a interdependência por meio da relação indissociável entre “as questões pedagógico-didáticas e a questão epistemológica”, pois, sob essa ótica, o pedagógico está sempre em conexão com o epistemológico.
35. A intervenção psicopedagógica possibilita que indivíduos, grupos e instituições desenvolvam seus processos de aprendizagem de forma saudável, resgatando o prazer de aprender, descobrindo-se como autores de seus próprios processos.
36. A Psicopedagogia transita entre os aspectos pedagógicos e psíquicos e entre os processos de desenvolvimento e aprendizagem dos sujeitos.

37. O psicopedagogo é um mero técnico ou um profissional espontaneísta, pois sua ação implica em refletir, sobre as situações, problemas apresentados e indicar alternativas para a tomada de decisão construída em seu processo de formação pessoal e acadêmica, visando à transformação da pessoa rumo à qualidade de vida e enfrentamento de suas dificuldades.
38. Na concepção epistemológica racionalista, o professor é um auxiliar do aluno, um facilitador, pois o aluno já traz em si um saber que ele precisa, apenas, trazer à consciência, organizar, ou, ainda, recheiar de conteúdo, o professor deve interferir o mínimo possível.
39. O psicopedagogo deve ser um profissional que tem conhecimentos multidisciplinares, pois, em um processo de avaliação diagnóstica, é necessário estabelecer e interpretar dados em várias áreas.
40. A relação cognitiva sujeito / objeto é uma relação dialética porque se trata de processos de acomodação, por meio de esquemas de ação, conceitualizações ou teorizações, segundo os níveis, que procedem por aproximações sucessivas e através dos quais o objeto apresenta novos aspectos, características e propriedades.
41. Ao avaliar a aprendizagem do estudante, é preciso que o psicopedagogo considere apenas os seguintes aspectos: orgânicos, motores, cognitivos e intelectuais.
42. O ser cognoscente, como sujeito inteiro, é constituído por distintas dimensões: biológica, afetiva, desiderativa, relacional e racional, que interagem entre si, mas não com o ambiente.
43. A Psicopedagogia pode ser definida como a área do conhecimento que se propõe estudar o ser cognoscente e seu processo de aprender, compreendendo-o como um ser constituído de três grandes dimensões: a Racional, a Relacional e a Opcional.
44. Na década de 1930, surge a escola de concepção científico-racional, concebida como espaço de interações sociais, político, com intencionalidade, direcionada à participação da comunidade escolar, considerando o contexto sociocultural e político.
45. De acordo com Libâneo, o modelo de Gestão Democrática se define pela prescrição detalhada das funções e tarefas, pelo poder centralizado na direção escolar, com ênfase na administração regulada, com formas de comunicação verticalizadas e com ênfase nas tarefas.
46. O psicopedagogo faz uma intervenção focada nas dificuldades de aprendizagem, por meio de um diagnóstico, com técnicas, orientando os pais, os professores e mediando o contato entre as áreas do saber, com o intuito de desenvolver as potencialidades do aprendente da melhor forma.
47. De acordo com a Teoria das Inteligências Múltiplas, de Gardner, deve-se, no processo de ensino, procurar identificar as inteligências mais marcantes em cada aprendiz e tentar explorá-las para atingir o objetivo final, que é o aprendizado de determinado conteúdo.
48. A função do psicopedagogo institucional / organizacional é promover intervenções individuais e terapêuticas no ambiente organizacional da empresa.
49. A dificuldade de aprendizagem pode ser definida como uma desordem que afeta as habilidades pessoais do sujeito em interpretar o que é visto, ouvido ou relacionar essas informações vindas de diferentes partes do cérebro.
50. A ação psicopedagógica consiste na interpretação do processo de aprendizagem, bem como da aplicabilidade de conceitos teóricos que lhe deem novos contornos e significados, gerando práticas menos consistentes, que respeitem a singularidade de cada um.
51. A orientação do psicopedagogo Institucional junto ao professor não precisa ser constante, discutindo apenas a relação professor e aluno, mas também as que dizem respeito ao conteúdo, atuação do aluno, formas de avaliação e até mesmo a relação e receptividade com os pais.
52. Tudo o que for lúdico, sendo planejado com um objetivo, poderá ser usado como recurso terapêutico para que o processo de aprendizagem seja prazeroso e de sucesso, proporcionando assim para o aprendente uma forma momentânea de aprendizado.
53. Para compreender as alterações que ocorrem durante a aprendizagem, devemos considerar os aspectos internos do organismo, que são os estímulos recebidos do ambiente, fatores que implicam em uma assistência correta e íntegra.
54. A psicopedagogia pode intervir em atividades lúdico-pedagógicas, por meio de brincadeiras, num ambiente onde a criança possa ganhar confiança para a fala e minimizar o sentimento de ansiedade.
55. Na pedagogia derivada da epistemologia interacionista, o professor acredita que o aluno só aprenderá alguma coisa se ele agir e problematizar a sua ação, e esse processo se faz por reflexionamento e reflexão.
56. O psicopedagogo ocupa-se da atuação, entendimento e avaliação da aprendizagem em um processo complexo, caracterizado por múltiplas formas de relação humana, individuais e grupais.
57. O trabalho do psicopedagogo clínico é de caráter predominantemente preventivo, e normalmente a atuação ocorre com pequenos grupos de alunos, trabalhadores e pessoas em geral. Já o psicopedagogo institucional atua no consultório, sendo o atendimento individualizado a forma mais comum.
58. Na perspectiva clínica, o atendimento psicopedagógico é voltado ao enfoque preventivo, e seu objetivo consiste em facilitar a construção do conhecimento.
59. A Psicomotricidade busca compreender a aprendizagem humana, bem como os obstáculos que interferem nesse processo, os quais comprometem o aprender. Já a Psicopedagogia busca, por meio da ação motora, estabelecer um equilíbrio entre a organização motora, cognitiva e socioafetiva da pessoa.
60. O Plano Nacional de Educação tem como estratégia estimular o acesso à Educação Infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

61. O psicopedagogo no contexto escolar tem o papel de auxiliar na formação do aluno para o seu sucesso escolar e também para a vida, por meio de métodos e técnicas capazes de reduzir os índices de fracasso escolar e solucionar problemas do processo educativo.
62. A construção do pensamento lógico-matemático é estruturante da construção da leitura e da escrita, ou seja, são a base para a aprendizagem da leitura e da escrita.
63. A temática da sexualidade promove o desenvolvimento da compreensão de sujeitos(as) com relação ao seu corpo, seus limites e desejos e, também, sobre as diferenças e semelhanças em relação às outras pessoas.
64. A sociedade atualmente repreende assuntos de natureza sexual, relacionando-os com pecado, proibições e imoralidade, gerando tabus, preconceitos e até sentimentos negativos relacionados ao tema sobre Educação Sexual, conseqüentemente, acarretando um fechamento de espaços de fala nas escolas.
65. De acordo com Vygotsky, para educar, o professor precisa entender as estruturas mentais e os seus mecanismos. Assim, em um ambiente educacional, a escola é o local onde a intervenção pedagógica se faz de modo instintivo, com o intuito de promover um aprendizado de qualidade.
66. As dimensões, normativa, técnica, humana e contextual devem proporcionar um processo de crescimento pessoal, interpessoal e grupal por meio de situações em que o psicopedagogo seja seu desencadeador, a partir da relação harmoniosa entre a teoria e a prática.
67. Na modalidade de Educação a Distância, o estudante precisa criar o hábito de ler, organizar e planejar seus estudos, sendo ele próprio o principal construtor de seu conhecimento.
68. O especialista em Psicopedagogia deve sempre realizar os encaminhamentos que julgar necessários, mencionando que há outras questões que também atrapalham a aprendizagem do sujeito e que só podem ser avaliadas por outro profissional habilitado.
69. A Psicopedagogia, durante uma avaliação, utiliza os elementos básicos da Psicomotricidade, com frequência de testes, que permitem investigar a forma como o sujeito instrumentaliza suas funções motoras.
70. Compreender é um processo cognitivo que se realiza na interação cognição e metacognição, caracterizando-se a cognição como sendo o próprio processo de leitura realizado como objeto de observação; e a metacognição por ter o material de leitura como objeto de observação.
71. De acordo com Libâneo, as formas de ensinar dependem das formas de aprender, pois o elemento nuclear é a aprendizagem do aluno.
72. O comportamento e o desenvolvimento acadêmico da criança são importantes para a identificação da depressão, o que leva à necessidade de se avaliar os impactos na aprendizagem da criança.
73. A didática das disciplinas exige ou implica um processo incessante de investigação e discussão, replanejamento e construção constantes porque os problemas, para serem postos em prática, exigem a confrontação epistemológica e interdisciplinar.
74. A ansiedade é um transtorno para o desenvolvimento cognitivo e dificulta a aprendizagem, interferindo negativamente na criança desde pequena, minimizando o déficit de atenção e a intervenção no processo de aprendizagem.
75. Os Estados definem, com os Municípios, formas de colaboração na oferta da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, os quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.
76. As crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) possuem muitas dificuldades de comunicação, ecolalia, estereotípias e comportamentos de fuga e esquiva. Diante disso, é importante que o profissional psicopedagogo possa realizar intervenções que possam desenvolver tais dificuldades e habilidades, aumentando a autonomia delas.
77. A Educação a Distância exige uma postura ativa do aluno perante o conhecimento. Nessa modalidade de educação, aluno apenas senta na cadeira e ouve o professor falar e transmitir conteúdos e informações, como ocorre em muitos ensinamentos presenciais.
78. De modo restrito, são usados como recursos de intervenção: jogos, dramatizações, linguagem oral e escrita, música, autoconhecimento, artes plásticas, escrita livre e criativa, danças, expressões corporais.
79. A percepção humana é um complexo processo de codificação do material percebido que se realiza com a estreita participação da fala. A atividade perceptiva humana, portanto, nunca acontece sem a participação direta da linguagem.
80. A área de atuação do psicopedagogo institucional se divide hoje em três formas de atuação: a escolar, a empresarial e a clínica.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 81 a 100)

Julgue os itens a seguir.

81. Os termos "rúbrica", "récorde" e "gratuito" devem ser acentuados graficamente devido à regra da proparoxítona (os dois primeiros) e do hiato (o terceiro).
82. A sentença "Esses são os profissionais que ele tem desprezo" está adequada conforme as normas de concordância e regência.
83. É vedado ao Município de Triunfo utilizar o tributo como forma de confisco, segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo.
84. Uma das regras deontológicas do Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994) é o direito à verdade.
85. No grupo de palavras: "enonômico", "economia", "carcere", "encarcerado", "adolescente" e "adolescência", quatro deveriam estar graficamente acentuadas.
86. Estão inadequadas as grafias dos termos destacados em: "mau-acostumado", "mal-humor" e "é um mau necessário".

87. Conforme a Lei Orgânica do Município de Triunfo, uma das condições de elegibilidade para mandato de vereador da Câmara Município de Triunfo inclui, para os homens, terem concluído o serviço militar.
88. Ao ir trabalhar, o servidor deve usar vestimentas adequadas ao exercício da função, sob pena de infração administrativa, segundo Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994).
89. Em "Atingiu o carro por traz", "Nunca quiz ser um incômodo" e "A paralização ocorreu inesperadamente", não há desvios quanto à grafia de palavras ou expressões de acordo com o contexto.
90. O período composto "Faz-se necessário que sejam feitas algumas mudanças", se for convertido para período simples, deve ficar "Faz-se necessário algumas mudanças", com o verbo na 3ª pessoa do singular, pois o verbo "fazer" tem sujeito indeterminado.
91. A regra que determina a ênclise no uso do imperativo afirmativo, como em "Deixe-me entrar", não vale para o imperativo negativo, situação de pede a próclise: "Não nos interrompa".
92. O Município de Triunfo pode aumentar o tributo, independente de lei que o estabeleça, segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo.
93. Um dos objetivos da República Federativa do Brasil, nos exatos termos da CF/88, é a dignidade da pessoa humana.
94. De acordo com o Código de Ética dos Servidores Públicos Federais (Decreto Nº 1.171/1994), é vedado ao servidor público apresentar-se ao serviço embriagado.
95. O Município de Triunfo não pode se recusar a dar fé aos documentos públicos, segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo.
96. Em "O rapaz cheirava a rosa" e "O rapaz cheirava à rosa", as expressões destacadas são, respectivamente, um objeto direto e um adjunto adverbial, sendo este último craseado por ser locução adverbial feminina.
97. Leva acento agudo ou circunflexo a forma verbal terminada em "a", "e" e "o" tônicos seguida de "lo", "la", "los" ou "las": sê-lo, deixa-la, trá-lo-ás.
98. As formas "detêm", "provêm" e "contêm", na 3ª pessoa do plural, ficam "detêm", "provêm" e "contêm", devido à regra do acento diferencial.
99. Segundo a Carta Magna de 1988, um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito é a independência nacional.
100. Segundo a Lei Orgânica do Município de Triunfo, a convocação extraordinária da Câmara Municipal pode ser feita por iniciativa popular de 0,1% dos eleitores alistados no Município.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO